

Special consultative status with the United Nations Economic and Social Council (ECOSOC) since 2015

Observer status with the United Nations Environment Assembly and its subsidiary bodies since 2017

Fortes em conjunto: a parceria wPOWER abre o caminho para avanços no papel das mulheres no empreendedorismo em energias limpas

A exposição à fumaça dos fornos e fogueiras tradicionais alimentados pela biomassa (lenha, carvão vegetal e dejetos de animais) - a base primária da cozinha e do aquecimento para aproximadamente três bilhões de pessoas no mundo em desenvolvimento - é responsável por mais de 4 milhões de mortes prematuras por ano. A maioria das vítimas é de mulheres e crianças, na medida em que enfrentam a necessidade de cozinhar em vários lares nos países do Sul. Está claro que a qualidade do acesso à energia se vincula diretamente à qualidade de vida das mulheres. Sabe-se, igualmente, que empoderá-las nas discussões sobre a energia, por meio de sua educação e treinamento, conduz com frequência a mudanças significativas na adoção e no uso sustentável de energias limpas. As mulheres são capazes de desempenhar um papel crucial na provisão de acesso aos serviços de energia, através de sua cadeia de fornecimento - desde o planejamento, a produção, a instalação, a manutenção, o financiamento e a venda de produtos e serviços de energia sustentável, especialmente em nível de cada usuário doméstico. Isso sem falar em seu papel de tomadoras de decisão, de executoras de políticas públicas, de agentes inovadores em energia limpa, de empreendedoras, de investidoras de impacto.

Esses fatos, de conhecimento público, não são nenhuma novidade. O ponto crítico, entretanto, é ter ciência do ponto em que estamos agora e por que ainda não tivemos um progresso adequado nessa temática?

Enquanto há vários esforços em andamento unindo evidências e estabelecendo fatos para o impacto do empreendedorismo feminino no setor, ainda persiste uma profunda diferença quando se considera unir essa retórica com a ação de desenvolver e executar programas que possam evoluir com a inclusão de gênero. A tarefa é especialmente difícil na África e na Ásia, onde mulheres e meninas em áreas rurais podem gastar até cinco horas por dia coletando lenha, o que configura uma grande oportunidade perdida para sua educação ou, ainda, para a realização de outras tarefas, mais produtivas. Nas zonas urbanas, mulheres e meninas tampouco estão imunes aos trabalhos pesados, na medida em que dependem primariamente de fornos a carvão, os quais exigem muito tempo para serem acionados e são um meio ineficiente para cozinhar refeições rápidas, nesses ambientes onde o ritmo é tão acelerado.

A boa notícia é que a solução ainda está a nosso alcance e que não é tarde demais para que seja adotada.

A comunidade internacional reconheceu como o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável n. 7 “garantir a todos acesso à energia acessível, confiável, sustentável e moderna”. Como já disse com frequência, priorizar a liderança das mulheres no empreendedorismo em energia limpa é investir em nosso futuro. Assim, como podemos concretizar essa iniciativa? É aqui que entra em cena o nosso trabalho, na [Parceria para o Empreendedorismo Feminino nas Energias Renováveis \(wPOWER\)](#). Os esforços do wPOWER se fundamentam nessa mesma consideração de consolidar a voz e a plataforma

CENTRE INTERNATIONAL de DROIT COMPARÉ de L'ENVIRONNEMENT

INTERNATIONAL CENTRE OF COMPARATIVE ENVIRONMENTAL LAW

Special consultative status with the United Nations Economic and Social Council (ECOSOC) since 2015

Observer status with the United Nations Environment Assembly and its subsidiary bodies since 2017

globais para apoiar a participação feminina e a promoção de seu papel central no empreendedorismo em matéria de energia limpa.

E confesso estar, até aqui, inspirada pelos resultados. Com uma visão de empoderar 8 mil mulheres com vistas a proporcionar o acesso à energia limpa para 3,5 milhões de pessoas até 2018, a wPOWER já alcançou, com sua rede, mais da metade desse objetivo. Empoderou mais de 5,5 mil empreendedoras de energia, que trabalham em áreas rurais e urbanas dos países do Sul, áreas essas pouco desservidas em energia e que são, agora, os catalisadores para o incremento na conscientização e no aumento do acesso à energia em suas respectivas comunidades.

Vejam o exemplo de Judy Angaya, uma estagiária da wPOWER que se tornou empreendedora. Judy, originária do Quênia ocidental, foi a um “Treinamento de Formadores”, organizado por um dos parceiros fundadores de wPOWER, no programa de energia limpa. Seu entusiasmo rendeu-lhe uma oportunidade de ser uma formadora em assuntos de energia limpa. Ela se engajou num intercâmbio entre a África e a Índia, como parte da delegação dos estagiários representantes da wPOWER. Ela tem, agora, um negócio de energia limpa, no qual comercializa lâmpadas solares e fornos de cozinha limpos.

Além de trabalhar diretamente com comunidades, a wPOWER serve também como uma plataforma global para construir parcerias e aumentar a colaboração e a participação de multiplicadores no setor de energia limpa em nível doméstico. A wPOWER disponibiliza um ambiente acessível para sua rede de parceiros, nas três áreas-chave que focam no avanço da igualdade de gênero e no empoderamento do empreendedorismo feminino:

- **Construindo Evidências:** a wPOWER demonstra a importância vital do papel das mulheres para o avanço na adoção de novas tecnologias em energia limpa, por meio de bens públicos para o setor, como *toolkits*, estudos de casos, relatórios e outros instrumentos relevantes.
- **Compartilhando boas práticas:** a wPOWER compartilha uma rica base de conhecimentos, casos de impacto e boas práticas, a partir de seus parceiros, as quais podem ser replicadas e mensuradas para abordagens efetivas no empreendedorismo em energia limpa. Isso é feito por meio da facilitação do acesso a ferramentas, treinamento e recursos (disponíveis na página de recursos da wPOWER), para todos os parceiros do setor de energia.
- **Advocacia:** a wPOWER defende uma maior prioridade para a liderança feminina através da cadeia de valor da energia, a partir de convênios em nível internacional, regional e nacional, em conjunto com parceiros e com os multiplicadores mais relevantes, incluindo os governos, o setor privado assim como a sociedade civil.

Aproveitando, assim, do movimento que o conduziu até aqui, a wPOWER continuará a incentivar as soluções limpas em energia, com o sucesso de seus [parceiros](#), identificando as melhores práticas e apoiando as novas evidências do desenvolvimento do papel das mulheres na geração de energia limpa.

CENTRE INTERNATIONAL de DROIT COMPARÉ de l'ENVIRONNEMENT

INTERNATIONAL CENTRE OF COMPARATIVE ENVIRONMENTAL LAW

Special consultative status with the United Nations Economic and Social Council (ECOSOC) since 2015

Observer status with the United Nations Environment Assembly and its subsidiary bodies since 2017

Esse esforço requer uma continuidade de ação, para além da retórica, compartilhando experiências e fracassos do que possa funcionar, assim como forjando mais colaboração e parcerias produtivas para que se possa afastar esse problema aparentemente insolúvel.

A wPOWER está comprometida com alcançar o nosso objetivo - o de um mundo livre de pobreza energética e no qual a liderança e o empreendedorismo femininos sejam a regra. Com uma maior participação das mulheres, todos ganham.

De Wanjira Mathai

Senior Advisor, Advocacia e Estratégia, Parcerias para Mulheres Empresárias em Renováveis (wPOWER Hub). Como defensora global para a parceria wPOWER, Wanjira representa a questão do empoderamento econômico das mulheres através do acesso a energia limpa em fóruns nacionais e internacionais, particularmente fazendo as ligações com a urgência de ação climática e as metas de desenvolvimento sustentável (particularmente meta 7)

Wanjira preside a diretoria da Wangari Maathai Fundação focada no legado da sua mãe, Prêmio Nobel da Paz em 2004. Mathai também é membro do conselho do Movimento Green Belt, Wangari Maathai Institute e o World Resources Institute. Ela é um membro do conselho consultivo da Aliança Global para fogões limpos (Global Alliance for Clean Cookstoves), co-presidente (com o ex-primeiro-ministro da Suécia) do Conselho de Restauração Global (Global Restoration Council), e membro do Conselho Internacional da Carta da Terra (Earth Charter International Council).

O wPOWER Hub promove a proeminência de liderança das mulheres no combate à pobreza energética e alterações climáticas, trazendo energia renovável para 3,5 milhões de mulheres no leste da África, Nigéria e Índia. wPOWER é o secretariado para a parceria maior.

wPOWER centra-se na consolidação e construção de evidências que suportam o envolvimento estratégico das mulheres no empreendedorismo energia limpa, destacando e reforçando a ampliação das melhores práticas de empreendedorismo energia limpa, em defesa da liderança das mulheres no empreendedorismo energia limpa e no combate às alterações climáticas, e na construção de uma parceria global de partes interessadas envolvidas no sector.

(Texto traduzido do inglês por José Antônio Tietzmann e Silva, avocat e professor-pesquisador na Universidade Federal de Goiás e na Pontifícia Universidade Católica de Goiás e Representante nacional do CIDCE no Brasil).